

DEZEMBRO DE 2009

TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI PELO SÉTIMO MÊS CONSECUTIVO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que, em dezembro, a **taxa de desemprego total** diminuiu pelo sétimo mês consecutivo, passando de 17,8%, em novembro, para os atuais 17,0% da População Economicamente Ativa (PEA). Essa é a menor taxa de desemprego total desde o início da série, em dezembro de 1996. Segundo suas componentes, houve recuo tanto da taxa de desemprego aberto (de 11,0% para 10,6%) quanto da taxa de desemprego oculto (de 6,8% para 6,4%), no período em análise (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados em dezembro foi estimado em 316 mil pessoas, 13 mil a menos que em novembro. Esse resultado decorreu da geração de 24 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (11 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação** passou de 58,3% para 58,5% da População em Idade Ativa.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

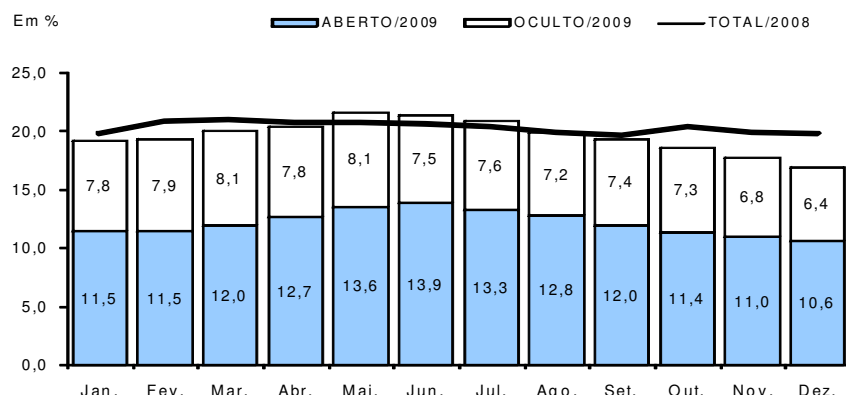
Região Metropolitana de Salvador

Dezembro/2008-Dezembro/2009

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	dez/08	nov/09	dez/09	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				dez/09 nov/09	dez/09 dez/08	dez/09 nov/09	dez/09 dez/08
População em Idade Ativa	3.092	3.168	3.176	8	84	0,3	2,7
População Economicamente Ativa	1.833	1.847	1.858	11	25	0,6	1,4
Ocupados	1.470	1.518	1.542	24	72	1,6	4,9
Desempregados	363	329	316	-13	-47	-4,0	-12,9
Desemprego Aberto	214	203	197	-6	-17	-3,0	-7,9
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	106	91	84	-7	-22	-7,7	-20,8
Desemprego Oculto pelo Desalento	43	35	35	0	-8	0,0	-18,6
Inativos com 10 anos e mais	1.259	1.321	1.318	-3	59	-0,2	4,7

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2009-2008



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em dezembro, o **nível ocupacional** cresceu pelo sétimo mês consecutivo, com o incremento de 24 mil postos de trabalho, totalizando 1.542 mil trabalhadores ocupados na Região Metropolitana de Salvador. Tal desempenho deveu-se ao aumento da ocupação nos **Serviços** (20 mil, ou 2,2%), **Indústria** (8 mil, ou 6,3%) e **Construção Civil** (6 mil, ou 5,8%). Em contraposição, diminuiu o contingente de ocupados no agregado **Outros Setores** – que inclui Serviços Domésticos e Outras Atividades (7 mil, ou 5,4%) e no **Comércio** (3 mil, ou 1,2%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2008-Dezembro/2009

Setores	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/08	nov/09	dez/09	dez/09 nov/09	dez/09 dez/08	dez/09 nov/09	dez/09 dez/08
Total	1.470	1.518	1.542	24	72	1,6	4,9
Indústria	129	128	136	8	7	6,3	5,4
Construção Civil	93	103	109	6	16	5,8	17,2
Comércio	235	247	244	-3	9	-1,2	3,8
Serviços	883	911	931	20	48	2,2	5,4
Outros Setores (1)	130	129	122	-7	-8	-5,4	-6,2

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo posição na ocupação, a expansão do total de **assalariados** (28 mil, ou 2,8%), resultou do crescimento do setor privado (20 mil, ou 2,6%) assim como do emprego público (8 mil, ou 3,8%). No setor privado, registrou-se aumento dos assalariados com carteira de trabalho assinada (26 mil, ou 4,2%) e redução dos sem carteira (6 mil, ou 3,9%). Cresceu o número de **autônomos** (5 mil, ou 1,5%) e registrou-se redução no de **empregados domésticos** (6 mil, ou 5,4%) e no daqueles classificados no agregado **outros**, que inclui os Empregadores, os Trabalhadores Familiares, os Donos de Negócios Familiares etc. (3 mil, ou 3,9%), de acordo com a Tabela 3.

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2008-Dezembro/2009

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	dez/08	nov/09	dez/09	dez/09 nov/09	dez/09 dez/08	dez/09 nov/09	dez/09 dez/08
Total	1.470	1.518	1.542	24	72	1,6	4,9
Total de Assalariados(1)	948	990	1.018	28	70	2,8	7,4
Setor Privado	733	777	797	20	64	2,6	8,7
Ass. c/carteira	592	625	651	26	59	4,2	10,0
Ass. s/carteira	141	152	146	-6	5	-3,9	3,5
Setor Público	213	211	219	8	6	3,8	2,8
Autônomos	322	340	345	5	23	1,5	7,1
Domésticos	113	112	106	-6	-7	-5,4	-6,2
Outros (2)	87	76	73	-3	-14	-3,9	-16,1

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregados, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

- Em novembro, aumentou o **rendimento** médio real de ocupados (1,5%) e assalariados (1,8%). Os valores desses rendimentos foram estimados em R\$ 1.006 e R\$ 1.122, respectivamente.
- No mesmo período, cresceu a **massa** de rendimentos dos ocupados (2,9%) e assalariados (2,5%), em ambos os casos devido ao aumento do nível de emprego e do rendimento médio.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias
Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Novembro/2008-Novembro/2009

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de novembro - 2009)			(%)	
	nov/08	out/09	nov/09	nov/09 out/09	nov/09 nov/08
OCUPADOS	1.016	991	1.006	1,5	-0,9
Assalariados(2)	1.124	1.102	1.122	1,8	-0,2
Setor Privado	953	915	947	3,5	-0,6
Indústria	1.424	1.217	1.192	-2,0	-16,3
Comércio	753	747	749	0,2	-0,6
Serviços	900	896	946	5,5	5,1
Com carteira assinada	1.048	988	1.018	3,1	-2,9
Sem carteira assinada	534	609	626	2,8	17,1
Setor público	1.717	1.822	1.789	-1,8	4,2
Trabalhadores Autônomos	686	700	701	0,2	2,2

FONTE: PED-RMS – Convênio SEI, SETRE, DIEESE, SEADE, MTE/FAT.

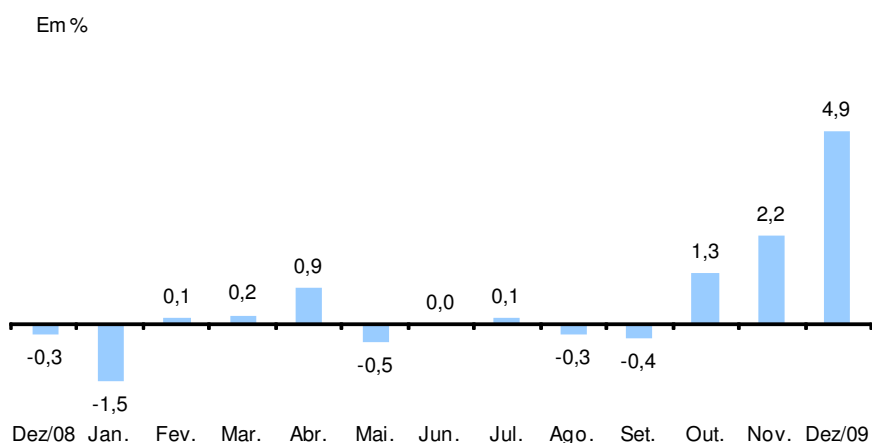
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusive os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a dezembro de 2008, a **taxa de desemprego** total diminuiu, ao passar de 19,8% para os atuais 17,0% da PEA. Esse resultado refletiu as retrações das taxas de desemprego aberto, que passou de 11,7% para 10,6% e oculto, de 8,2% para 6,4%.
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 47 mil pessoas, como resultado da geração de 72 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (25 mil). A **taxa de participação** retraiu-se de 59,3% para os atuais 58,5%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** aumentou 4,9%, passando de 1.470 mil pessoas para 1.542 mil, conforme mostra o Gráfico 2. Verificou-se incremento na maioria dos setores de atividade analisados: nos **Serviços** (48 mil, ou 5,4%), na **Construção Civil** (16 mil, ou 17,2%), no **Comércio** (9 mil, ou 3,8%) e na **Indústria** (7 mil, ou 5,4%). Houve decréscimo apenas no agregado **Outros Setores**, que inclui os Serviços Domésticos e Outras Atividades (8 mil, ou 6,2%).

Gráfico 2
Varição Anual ⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2009/2008



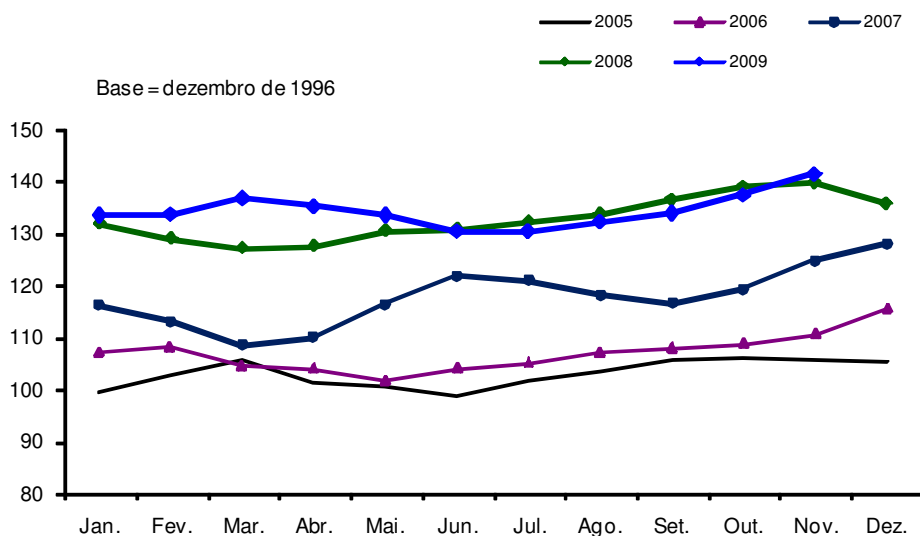
Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição ocupacional, o contingente de trabalhadores **assalariados** apresentou aumento expressivo (70 mil, ou 7,4%), como resultado do crescimento no setor privado (64 mil, ou 8,7%), e, em menor proporção, no setor público (6 mil, ou 2,8%). No setor privado, aumentou o contingente de assalariados com carteira (59 mil, ou 10,0%) e sem carteira de trabalho assinada (5 mil, ou 3,5%). Cresceu o contingente de **autônomos** (23 mil, ou 7,1%) e reduziu-se o daqueles classificados no agregado **outros** (14 mil, ou 16,1%) e o de empregados **domésticos** (7 mil, ou 6,2%).
11. Em relação a novembro de 2008, o **rendimento** médio real diminuiu para os ocupados (0,9%) e permaneceu relativamente estável para os assalariados (-0,2%).
12. Na mesma base de comparação, aumentou a **massa** de rendimento dos ocupados (1,1%) e dos assalariados (1,7%). Entre os ocupados, o aumento deveu-se ao acréscimo no nível ocupacional, visto que o rendimento médio diminuiu; já entre os

assalariados foi reflexo basicamente da elevação da ocupação, uma vez que o salário médio praticamente não se alterou.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2005-2009



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.